

Com equilíbrio financeiro, SAEG faz investimentos para melhorar qualidade da água

Guaratinguetá - A SAEG (Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá) está investindo em melhorias para beneficiar a população. A informação foi passada pelo diretor de Abastecimento, Marcos Guimarães, e pelo Planejamento da Companhia, Gonçalo Ferraz.

Ambos citaram em entrevista ao **Jornal Notícias@S**, o cuidado que estão tomando para melhorar a água e reparar a turbidez da mesma, que chega a algumas residências. "Estamos fazendo investimentos para melhorar mais ainda a qualidade da água. A nossa água tem qualidade boa, temos empresas que fazem testes na parte da saída, da distribuição de vários pontos da cidade para medir a qualidade, são testes químicos conforme a norma determina", garantiu Guimarães.

Além da própria companhia, a ARSAEG contratou empresa para realizar análises. A Vigilância Sanitária também colhe e encaminha ao Instituto Adolfo Lutz; os resultados são mensais. "E para melhorar ainda mais, a SAEG está investindo agora na recuperação dos filtros. Fazia muito tempo que não acontecia isso. É a troca dos elementos filtrantes; temos quatro filtros, um foi feito troca em janeiro, é um trabalho demorado, outro deve ser feito no início de março, e vamos fazer o restante até junho, já adquirimos o material. E, antes também, após o verão, estamos prevendo para abril a troca de dois decantadores, temos quatro também", revelou. Segundo ele, a cidade possui em torno de 15 a 18 quilômetros de rede com antigos ferros galvanizados. Quando se tem vazamento e precisa fechar o registro e a água retorna, aquelas impurezas no cano, com a pressão, são empurradas, e aquela água com turbidez chega nas últimas casas quando a ligação é de anel. "Nosso maior problema com a água turva é o número elevado de vazamento diariamente, posso dizer que diminuiu muito esse tipo de reclamação e peço para a população que quando tiver esse problema, que ligue para nós na SAEG: 0800 7712195 ou no WhatsApp

99635-0724", pediu. Com a ligação ou a mensagem correta contendo o endereço, uma equipe será deslocada até a residência para fazerem os devidos trabalhos, como descarga na própria rede e descarga no hidrômetro. "Outro problema acontece nos ramais, que são ferros antigos. O ramal é um pedaço de cano que liga da rede de distribuição até o hidrômetro, e estamos trocando. Não adianta, às vezes acontece, da pessoa reclamar no WhatsApp e não mandar endereço, porque os problemas são pontuais, não é no bairro, precisa do endereço para ir lá e fazer esse serviço", afirmou.

Segundo eles, são 160 pontos de registro de descarga esparramado em toda cidade, e a qualidade da água é boa; com os investimentos, será melhor ainda. "Estamos recuperando os poços artesanais, são sete poços. Estamos mexendo na parte elétrica, trocando o conjunto de motor, bomba, higienização. Verificamos se tem cano furado, porque se tiver, a quantidade de água já reduz. Estamos adquirindo motores de reserva para captação, vamos fazer automatização da cabine primária; não tínhamos, era feito manualmente pelos funcionários. Se houvesse queda de energia, como não tem gerador, parava tudo até fazer a religação, o reservatório abaixava. Estamos procurando investir de tal maneira que melhore bem mais o funcionamento e a distribuição dessa água para a cidade", garantiu Guimarães.

Ainda sobre a turbidez na água em algumas residências, eles explicaram que a companhia está pleiteando recursos financeiros para a troca de toda rede, porém, salientaram: "Temos em torno de 46 mil ligações de residências, em torno de 500 quilômetros de tubulação na cidade. Eu recebo duas reclamações de água turva, se eu calcular em porcentagem, é quase nada", falou.

O valor total dos investimentos não foi informado. "É dinheiro da SAEG. Com o início da recuperação financeira que a SAEG está fazendo, estamos começando a investir", revelou.